

EUA apoiam combate ao cancro com 5,7 milhões de dólares

Cledy Marinela, 13 de Outubro de 2018



O governo norte-americano vai desembolsar cerca de 5,7 milhões de dólares para apoiar o sistema de saúde moçambicano no combate ao cancro que, nos últimos tempos, está a transformar-se num grave problema de saúde pública.

O aumento do número de unidades sanitárias e compra de equipamento hospitalar para detectar o cancro do colo do útero e da mama, constitui a maior aposta do governo norte-americano. “Temos vários programas de apoio ao sistema de saúde em Moçambique. Hoje estamos a falar de uma doação de 5,7 milhões de dólares para apoiar este esforço de combate ao cancro. Vamos fornecer equipamentos para mais de 81 unidades hospitalares no país para que tenham capacidade de detectar esta doença”, disse o embaixador americano em Moçambique, Dean Pittman, no lançamento da campanha de sensibilização e rastreio do cancro da mama, que acontece todos os anos no contexto do “Outubro Rosa” dedicado à luta contra a doença.

“As mulheres precisam de receber rastreamento muito cedo para que o cancro seja identificado também cedo, e só nesta fase é que é possível tratar com eficácia, e deste modo reduzir o número de mortes que se verificam neste momento. Quero lembrar que este problema não é só de Moçambique, no meu país também o cancro constitui um problema sério”, acrescentou.

Dados partilhados por Pittman indicam que os cancros das mulheres constituem um dos próximos desafios na saúde global, pois no mundo inteiro mais de 785 mil mulheres morrem devido aos cancros do colo do útero e da mama.

“Globalmente, a incidência do cancro do útero e da mama tem vindo a aumentar, principalmente entre as mulheres 40 anos de idade. O cancro de mama é o tipo mais comum em África, e oitenta por cento dos casos da morte por esta doença ocorrem porque o acesso ao rastreio e tratamento são limitados”, referiu Pittman.

<http://opais.sapo.mz/eua-apoiam-combate-ao-cancro-com-57-milhoes-de-dolares>